



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	1 ^o JAN. 1980
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

LURDES PINTASILGO NÃO SE PRONUNCIA SOBRE REGRESSO À UNESCO

«A senhora engenheira não quer (nem pode) produzir quaisquer declarações sobre o assunto» — respondeu esta manhã da residência da eng.^a Maria de Lurdes Pintasilgo, quando procurámos contactá-la para saber da sua posição acerca do pedido de permanência em Lisboa feito pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Lurdes Pintasilgo que teria previsto seguir no último domingo para Paris, a fim de retomar as suas funções de representante permanente de Portugal junto da UNESCO, foi solicitada telefonicamente a sustar a partida pelo secretário-geral do M. N. E. e por indicação do ministro Freitas do Amaral.

Por outro lado, o secretário de Estado adjunto do ministro, Ribeiro e Castro, disse ontem ao fim da tarde que o caso será oportunamente esclarecido, sem adiantar mais pormenores. Não foi possível contactar, hoje de manhã, qualquer dos elementos do gabinete do M. N. E., mas o secretário-geral, embaixador Caldeira Coelho, disse ao nosso jornal que a situação é «perfeitamente normal» e que lhe parecem «especulativas» algumas notícias vindas a lume. Aquele diplomata, que confirmou o pedido telefónico à

eng.^a Pintasilgo, acrescentou que é um procedimento normal, quando embaixadores se encontram em Lisboa (na ocasião de mudança de Governo, que não regressem aos seus postos antes de contactarem com os novos titulares do respectivo sector do Executivo. E que isso ainda não aconteceu porque «todo o Governo se encontra extremamente ocupado com a elaboração e apresentação do seu programa» ao Parlamento.

«O REGRESSO É AUTOMÁTICO»

Aliás, e depois de lhe termos referido também a não colocação dos embaixadores Freitas Cruz (em Londres) e Sá Coutinho (em Madrid), o secretário-geral do M. N. E. considerou que «são situações diferentes» da que diz respeito à eng.^a Pintasilgo. Estes dois diplomatas foram nomeados para aquelas embaixadas por diplomas promulgados já depois das eleições de 2 de Dezembro passado, integrados num conjunto de medidas legislativas que o novo Governo contestou em bloco, pedindo a sua suspensão nuns casos, e a ratificação noutros.

«O caso da eng.^a Lurdes Pintasilgo é diferente, uma vez que ela não tem que ser nomeada para as funções que desempe-

nhava junto da UNESCO e que interrompeu para assumir um cargo de Governo» — disse o embaixador Caldeira Coelho. «Terminadas as funções governativas, a eng.^a Pintasilgo regressa automaticamente ao cargo anterior», só não o tendo feito já porque o Governo, nestes dias, tem estado muito assoberbado com o Programa, sublinhou de novo.

De resto, disse ainda Caldeira Coelho, a eng.^a Pintasilgo recebeu o seu telefonema sem qualquer manifestação de estranheza, retorquindo-lhe que até lhe convinha adiar a partida para Paris para ultimar uns assuntos pessoais em Lisboa.

Aquele responsável pela secretaria-geral do M. N. E. admitiu ainda a possibilidade de Lurdes Pintasilgo vir a ser brevemente convocada às Necessidades, «ou até talvez isso nem se torne preciso» para vez esclarecida a sua situação que, nas palavras de Caldeira Coelho, «não tem de anormal».

De qualquer modo, não conseguimos apurar se o gabinete de Freitas do Amaral já tomou alguma decisão no sentido de, por estes dias, desfazer prováveis equívocos à volta do assunto, não se conhecendo esta manhã a existência de nenhuma convocação de Lurdes Pintasilgo ao M. N. E.